

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24000
Ultramar 29000 e 60000
Estrangeiro 40000 e 90000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvanece.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueirense
Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

DIA DA RAÇA

Recordamos, na passagem das Comemorações camoneanas do dia 10 de Junho, uma notável conferência, há anos, proferida, pelo Prof. Costa Pimpão, intitulada «A personalidade de Camões», de que transcrevemos os períodos finais:

«Disse Afranio Peixoto que se poderia em Camões — tirar um compêndio de civismo, de moral política e de virtudes pública e privada». Chamou-lhe também «mestre de energia». Estas coisas grandes e belas não se podem desprender do homem que as possuía e as pôs em relevo; não se pode dizer que o homem foi uma coisa e a obra, outra, porque não se trata, nos «Lusíadas», de dar expressão a simples sonhos de fantasia, mas de dar vida a uma convicção total, profunda, experimentada, a qual se não concebe sem lastro moral e sem preparação espiritual. Há símbolos nos «Lusíadas», mas símbolos de grandes e heróicas realidades, a maior das quais é a Pátria, a Pátria concreta, plantada no planeta, histórico, belicosa e missionária.

Da personalidade de Camões, a característica mais importante, a que mais devemos apreciar porque ela foi a condição da existência do próprio Poema, é a sua independência. Camões não escreveu nenhuma «Gameida», nem seria capaz de a escrever. Se algum dia pensou em assunto tão restrito, ou paralelo, depressa fugiu dele. O que o anima é o amor da Pátria, não movido. De prêmio vil, mas alto e quase eterno.

E' também o amor da Pátria e o amor da justiça (não compatível com a dependência) que o levam a calar no seu Poema o que ao bem comum e do seu rei antepõe o seu próprio interesse, o ambicioso que quer subir a grandes cargos, o que usa do seu poder bastante para servir o seu feio desejo, o que por comprazer o

vulgo errante que se muda em mais figuras que Proteio, o que vem a roubar e a despir o pobre povo por contentar o rei no ofício novo, e o que acha justo que se não pague o suor da servil gente. No crepúsculo em que tudo se atogaria, a voz de Camões tem a viril sonoridade de um protesto: o protesto contra todos os que, por egoísmo ou interesse, estavam preparando a decadência e a agonia da Pátria, de cuja grandeza ele fixara o momento supremo. E este protesto, sustentado contra todos os destalecimentos da vontade, prosseguido, a despeito de todos os motivos de desânimo, e concluído sem esperança de prêmio, que, do fundo dos séculos, chega a meus ouvidos, e assinala para mim a «presença» de Camões, mais ainda do que o seu elogio da vida perigosa, aliás tão belo e tão definidor do Português de Quinhentos. Se outros pretenderem achar essa «presença» na informação sobre as «Ninfas de água doce», não serei eu quem os demoverá da preferência: mas ser-me-á talvez permitido recusar-lhes a minha concordância, no que serei acompanhado (tenho a certeza disso) por todos quantos me deram a honra de escutar estes desluzidos conceitos.»

Menina Maria Luísa Godinho Ferreira

A seu pedido, foi colocada na Casa da Criança de Pombal, onde dirige o respectivo Jardim-Escola, esta nossa conterrânea e distinta Educadora de Infância, a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho da nobre missão que abraçou.

Doente

Tem estado em tratamento numa clínica de Coimbra o nosso prezado assinante, Sr. Angelo David e Silva, a quem desejamos rápidas melhoras.

Movimento Nacional Feminino

Deslocou-se recentemente a Figueiró dos Vinhos a ilustre presidente distrital do M. N. F., Ex.ª Sr.ª Senhora D. Maria da Nazareth Mexia Alves, que se fazia acompanhar de outras ilustres damas que ao serviço da patriótica instituição vêm dedicando o melhor do seu entusiasmo e esforço. No decurso duma sessão realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, foi empossada a nova presidente concelhia, Ex.ª Sr.ª Prof.ª D. Isabel Bugalho Semedo, assistindo os Senhores Presidente da Câmara, Arcipreste local e muitas senhoras na nossa melhor sociedade.

Após aquele acto, a presidente distrital do M. N. F. trocou demoradamente impressões com os familiares dos militares do nosso concelho, em serviço no Ultramar e que ali compareceram em elevado número.

Festa do Corpo de Deus

Realizou-se, no passado dia 13, a festa do Corpo de Deus que foi pretexto para a comunhão geral das crianças das catequeses da paróquia. À tarde, realizou-se a solene procissão na qual se incorporaram as figuras mais representativas da sociedade local.

Nova Fábrica de Cerveja

A «SODICEL» — Sociedade Distribuidora de Cervejas de Leiria, Lda., representante neste distrito dos produtos da Sociedade Central de Cervejas, oferece um «cocktail» que se realiza no dia 22 de Junho de 1968, pelas 16 horas no Hotel Euro-Sol, em Leiria, festejando a inauguração na Nova Fábrica de Cerveja, Malte e Refrigerantes daquela Empresa, em Vialonga (Alverca do Ribatejo), à qual se digna Presidir Sua Excelência o Chefe do Estado.

Antes, pelas 13 horas, haverá um almoço no mesmo local

N. R. — A' Sodixel manifestamos o nosso reconhecimento pelo gentil convite que se dignou enviar-nos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A Ventoinha Eléctrica só é uma comodidade se a souber usar convenientemente

A ventoinha eléctrica chegou a ser o aparelho típico para se refrescar e circular o ar. As ventoinhas de rotação e oscilação usam-se, habitualmente, nos lugares onde é preciso refrescar ou circular o ar temporariamente. Em geral é considerada como um aparelho útil e inofensivo que nos proporciona comodidade.

No entanto, as ventoinhas eléctricas não são completamente inofensivas e se se usarem de maneira inadequada poderão causar lesões. Quando as pás da ventoinha eléctrica estão em movimento, estas têm uma força e energia maior do que muitas pessoas pensam.

Quase todas as ventoinhas são fabricadas com um resguardo sobre as pás. Em geral, estes resguardos têm um valor muito limitado devido a que a separação entre os mesmos é tão larga que permite que se introduzam os dedos por elas. Portanto, todas as ventoinhas eléctricas (não interessa que estejam resguardadas) devem ser sempre tratadas como qualquer outra ferramenta movida por um motor. As ventoinhas nunca devem agarrar-se ou mover-se sem primeiro terem sido desligadas e sempre depois das pás estarem paradas.

Há, também, outros riscos no uso das ventoinhas. Vejamos alguns deles:

As ventoinhas eléctricas, ainda que estejam muito bem construídas, sempre têm tendência a vibrar. As vibrações podem fazer com que a ventoinha se vá deslocando do lugar onde está colocada, nomeadamente se a superfície não está perfeitamente nivelada ou se está situada muito perto do bordo duma prateleira. Quando se procura o lugar para se instalar uma ventoinha, este é um ponto importante a considerar. Imaginemos por um momento na catástrofe que pode ocasionar uma ventoinha que cai de grande altura enquanto está em movimento, à velocidade má-

Estrada Ribeira Velha-Molhas

Vai ser aberta na freguesia de Campelo uma estrada que ligará as povoações de Ribeira Velha e Molhas.

Ainda há pouco tempo um dos nossos colaboradores se referiu ao transtorno que causava a falta desta via de comunicação, pelo que muito nos regozijamos pela sua próxima efectivação.

xima.

Do ponto de vista de segurança, outro aspecto que devemos ter em conta é o eléctrico. Qualquer aparelho que funcione por meio de electricidade deve ser manipulado com cuidado, pois tanto um curto-circuito como uma ligação à terra inadequada pode fazer com que a armação se carregue de electricidade e dê choque a quem lhe tocar. Por tudo o que acabámos de expor, vemos que quando se vai mexer numa ventoinha é conveniente não só cortar a passagem de electricidade como, também, desligar o fio da tomada.

Finalmente, vejamos os possíveis efeitos das ventoinhas na saúde. As ventoinhas eléctricas têm por função movimentar o ar, mantê-lo em circulação: desta

Continua na 4.ª página

Afinal, para que servem as retretes Públicas?

Numa das últimas quinzenas, enaltece-mos aqui a meritória atitude da Câmara Municipal, ao mandar construir modernas e higiénicas retretes públicas, junto ao mercado do peixe, preenchendo uma lacuna tantas vezes lamentada.

Pois, parece que certos indivíduos, os ignoram aquela medida, ou preferem conservar a habitude primitiva, «frequentando» as instalações do «hotel estrela»...

E' de lastimar o que, por vezes, se verifica ao fundo das escadas das velhas retretes, a pedirem demolição imediata, e... no adro da Igreja!

Não está certo, e só apelamos para as Ex.ªs Autoridades que não deixarão de reprimir esta anomalia de costumes.

José dos Santos Matos

Esteve em Ribeira Velha (Campelo) onde visitou pessoas de família e trocou impressões com alguns amigos o benemérito daquele lugar, sr. José dos Santos Matos, ex-comerciante em Viana do Alentejo.

De salientar que o sr. Santos Matos ainda recentemente entregou Esc. 50000 para a construção dum pontão na sua aldeia que visita sempre que pode.

A convite da revista "Donas de Casa" estará em Lisboa para assistir à eleição da "Mulher Ideal Portuguesa de 1968" a "Mulher Ideal da Europa de 1967"

A cerimónia da eleição da «Mulher Ideal Portuguesa de 1968», que se realiza no próximo dia 28, no decorrer de um jantar de gala no Casino Estoril, estará presente, como convidada de honra, a «Mulher Ideal da Europa», eleita no ano passado em Montecatini, na Itália.

Trata-se da espanhola Maria Luísa Halcon Párias, de 27 anos de idade, casada com um engenheiro e mãe de quatro filhos.

Maria Lusía foi seleccionada em 1967 num concurso igual ao que a Revista «Donas de Casa» promove no nosso País, com o patrocínio da Cerveja «Sagres» e a colaboração do «Diário Popular». A iniciativa em Espanha pertence à revista feminina «Telva», cuja Directora, D. Pilar Salcedo, também foi convidada a assistir à eleição do dia 28.

A detentora do título europeu é natural de Sevilha e exerce a sua actividade profissional num estabelecimento bancário. Jovem, graciosa e elegante, a sua vitória perante o exigente júri da eleição de 1967 foi celebrada pela Imprensa do País vizinho como um dos acontecimentos do ano.

As Provas Práticas das inscritas deste ano iniciam-se no dia 25

Feita a selecção das cinco concorrentes finalistas, a Direcção da Revista «Donas de Casa» trabalha activamente na organização das diversas cerimónias que antecedem a noite da «Mulher Ideal Portuguesa» deste ano.

Assim, estão já marcadas as «Provas Práticas» de Costura e Lavores para a tarde do dia 25 e de Culinária «Cocktail» e Decoração de Mesa para o dia imediato.

Os testes de Cultura Geral realizam-se no dia 27. A Direcção do Casino Estoril onde na sexta-feira, 28, decorrerá o jantar de gala e eleição, pôs à disposi-

Reunião na Câmara Municipal

Para tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento do projecto piloto de Erradicação da Tuberculose (4.ª fase) desloca-se a esta vila, no próximo dia 26 numa brigada sanitária chefiada pelo Sr. Dr. Neves de Almeida, inspector do I. A. N. T.

Será rodado um filme relacionado com as actividades do projecto nos primeiros 3 anos da sua existência e apresentado o programa para o corrente ano.

Vende-se Pequena Vivenda

Com 4 casas soalhadas, cozinha anexa e loja servindo para comércio, pátio e/ou parreira, próximo do Posto Aquícola da Ribeira de Alge, em Campelo — Figueiró dos Vinhos Mostra, no local, a sr.ª Benilda. Recebe ofertas J. Santos, Rua C 3, Lote 295-A, e/v., Olivais Sul, Lisboa — 6.

ção das concorrentes finalistas as suas instalações onde vão ter lugar as «Provas Práticas» a que nos referimos.

De resto, tanto as concorrentes da Metrópole como as que vão ser seleccionadas em Angola e Moçambique, ficam hospedadas no Hotel Estoril-Sol.

Tudo se conjuga, portanto, para que esta realização da Revista «Donas de Casa» que tem o patrocínio da Cerveja «Sagres» e a Colaboração do «Diário Popular» constitua novo êxito a juntar ao dos dois últimos anos.

Termina em 8 de Julho o prazo da entrada dos trabalhos do concurso de artigos sobre temas sociais e Corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele Organismo Corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Junho.

Para este efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos Jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Alm. Reis, 100-30-F. Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3000\$00, o segundo de 2000\$00, o terceiro de 1.500\$00, o quarto de 1.000\$00, o quinto de 800\$00, o sexto ao décimo 500\$00 e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Acção de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00, ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radio-difundida em montagem especial.

O Jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3.000\$00, assim será atribuído Jornal que publicar a reportagem atrás referida um prémio de 2.000\$00.

Caseiro

Precisa-se para Abrunheira — Aguda.
Informa esta Redacção.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozeiro

Agente da Companhia de seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

42211 é o Telefone da

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Uma iniciativa turística única: dois cruzeiros, dois itinerários, para uma mesma obra meritória a Cruz Vermelha Portuguesa

No próximo mês de Agosto, época ideal para as viagens marítimas, realizam-se dois Cruzeiros que, pelo arrojo das iniciativas e características singulares, merecem que os consideremos um acontecimento.

Acontecimento turístico, com todas as suas implicações recreativas e culturais—pois viajar é conhecer e tornar o mundo mais convivente—e acontecimento de cunho humanitário, visto ir beneficiar uma instituição de nobres tradições na benemerência: Cruz Vermelha Portuguesa, Se o primeiro Cruzeiro, de 2 a 16 de Agosto, revelará as terras nórdicas, terras de noite branca, de paisagens deslumbrantes e lendárias, com milhares de lagos, florestas, planícies coloridas e falésias abruptas, e onde o pitoresco do passado se junta às audaciosas realizações e ao viver de um tempo novo, o segundo, de 19 de Agosto a 1 de Setembro ao Mediterrâneo Oriental, fará conhecer o berço de velhas civilizações e o sedutor exotismo de ambientes muito distintos do nosso, banhados por um mar tranquilo e azul.

Assim, o Cruzeiro do Báltico terá como escalas Autuérpia, Copenhaga, Helsínquia, Estocolmo e Southampton, com excursões facultativas a Londres, Moscovo e Leninegrado, e o Cruzeiro do Mediterrâneo visitará Gibraltar, Baleares, Pireu, Atenas, Istambul, Ismir e Siracusa. A simples enunciação destes roteiros sugere quanto de invulgarmente atractivo tem este grandioso empreendimento, único no historial do nosso turismo, e o quanto, um e o outro, oferecem uma oportunidade excepcional de se contactar com países longínquos e aliantes e com usos estranhos.

Ambos os Cruzeiros, porém-se igualam na programação cui-

dadosa e criteriosamente estudada, no intento de facultar ao viajante o conhecimento de povos e lugares pouco comuns nos nossos itinerários turísticos, e ambos, finalmente, têm outro ponto em comum: o de se realizarem no mesmo paquete: o moderno e cómodo transatlântico «Príncipe Perfeito», orgulho da nossa marinha mercante, que assegurará uma viagem com uma ambiência de férias recuperadoras, confortáveis e, simultaneamente, divertidas.

Tudo se conjuga, pois, para que, apoiando uma obra meritória, a da Cruz Vermelha, a quem o país tanto deve, os participantes destes Cruzeiros, quer escolham a rota do Báltico, que os conduzirá à Escandinávia e à Rússia, quer dêem preferência à Grécia maravilhosa e à exótica Turquia, enriqueçam a sua visão do mundo com o encontro com novos e estranhos horizontes.

A ORGANIZAÇÃO destes surpreendentes Cruzeiros não se poupou a esforços para que uma e outra viagem resultem inesquecíveis. Durante os Cruzeiros, os turistas terão ao seu dispor um solícito serviço de assistência e informação, sendo distribuído um jornal de bordo, que funcionará como guia de viagem. Por seu turno, a amável e eficiente tripulação do «Príncipe Perfeito» contribuirá para tornar este empreendimento memorável.

Todas as informações para estes Cruzeiros, que estão a despertar desusado interesse, podem ser colhidas junto da Mundial Turismo, na Av. António Augusto de Aguiar, 90 em Lisboa ou na Cruz Vermelha Portuguesa, Jardim 9 de Abril, 1/5, em Lisboa.

LETRAS

O decreto n.º 48 317, de 5 do corrente, fixou em 1800 a taxa mínima do papel para letras continuando a ser utilizadas até à sua extinção as letras seladas, inclusive as privativas de taxa de 850.

As estampilhas complementares são coladas do lado direito do selo a tinta.

Até ao limite de 1800 haverá as letras necessárias numa progressão cuja razão seja 1800.

A partir de 10800 até ao limite de 30800 haverá as necessárias numa progressão cuja razão seja 2800.

A partir de 30800 até ao limite de 200800 haverá as necessárias numa progressão cuja razão seja 10800.

A partir de 200800 até ao limite de 500800 haverá as necessárias numa progressão cuja razão seja 500800.

Além da taxa de 500800 haverá ainda as taxas de 1000800 e de 5000800.

Assine este Jornal

Torneio Peninsular de Pesca Desportiva de Mar em S. Sebastian

«A convite da Obra Sindical «Educacion y Descanso», deslocaram-se a Espanha 8 equipas representativas de vários Centros filiados na F. N. A. T. que em S. Sebastian disputarão de 12 a 16 do corrente o Torneio Peninsular de Pesca Desportiva de Mar.

A Direcção da F. N. A. T. estará representada nessa competição pelo seu Vice-Presidente Senhor Dr. Frutuoso Melo, acompanhado do chefe da 2.ª Repartição Sr. António Carmona e Costa e do técnico de pesca Carlos Anjos Bonnis».

Vasilhame para vinhos

VENDE-SE

Um tonel de dois mil litros
Três pipas de 600 litros

Informa esta Redacção.

QUINTA

Bem situada

com excelente moradia

30 oliveiras, diversas árvores de fruto e várias videiras, junto à Capela de Nossa Senhora dos Remédios nos subúrbios de Figueiró dos Vinhos. Possui alvará para poder abrir taberna no local.

Informa esta Redacção.

Vendem-se

Lotes de terreno para construção em bom local nesta vila, Intomar nesta redacção.

A prova propriamente inesquecível.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material paa casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{mas} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Venda de Propriedades na Vila

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço, e um olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

A casa e a horta:

— do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

O Olival:

— do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

Automóvel

Marca Skoda, vende-se, em bom estado de conservação e mecânica.

Nesta redacção se informa

CELESTE Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.^{ta} na rua da Cadeia em

Telefone 209

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adega-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Tesseiras de Altardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 07-2.º, em Lisboa,

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

Igreja e Universidade

Está a terminar o primeiro ano do funcionamento, em Braga, a sua Faculdade de Filosofia, como primeira Faculdade da Universidade Católica portuguesa. Mais de 100 alunos a frequentam, aberta a qualquer pessoa, homem ou mulher, religioso, sacerdote ou leigo, ela é para nós uma novidade que nos faz, ou deve fazer pensar.

Independentemente da sua oportunidade, afirmada pela Igreja, ao intuitiva poderá perguntar-se: terão os católicos, a Igreja, direito e razão a ter uma Universidade sua? Parece que sim, e é isso mesmo o que com estas linhas se pretende mostrar. Ninguém negará que a educação do homem não deve ser só física, antes também é principalmente intelectual e moral, desenvolvendo em cada um as riquezas de que é dotado, para que se faça um homem digno desse nome; útil às sociedades de que faz ou fará parte: a família, o Estado, a Igreja.

Pertence inicialmente à família o direito a educar, e se o Estado tem também inegáveis direitos neste campo, não deve nunca absorver os direitos das duas outras sociedades: assim, cabe aos pais, como educadores dos seus filhos, dar-lhes a educação devida e na medida em que o não possam fazer sózinhos, o que hoje se pode dizer, acontece com toda a gente, devem ao menos ter o direito a escolher a instituição onde querem que os seus filhos sejam educados. Se assim se justifica a escolha por parte dos pais, mais claro ainda será que os próprios adultos escolham a instituição em que querem ser educados, e ser cristãos — onde querem fazer-se bons e conscientes filhos de Deus e filhos da Igreja, voltados para o mundo e para todos os seus irmãos, os homens. Realmente é para ser verdadeiro homem e levar os outros a sê-lo que se deve ser cristão. Mas para ser possível esta escolha parece ser necessário que esta instituição exista; vinda ao nosso caso, que esta universidade exista.

Portanto, podemos dizer que à Igreja, pelo mandato que recebeu do seu Fundador, e também como simples sociedade humana legítima, cabe o direito de criar aquelas instituições necessárias para que os seus membros possam ser membros capazes e conscientes.

E o Estado, nada terá a dizer ou a fazer? Além do seu dever geral de verificar e promover o bom funcionamento desta sociedade dentro do fim a que se des-

Festas por ocasião da Feira anual de São Pantaleão

Segundo se anuncia em anteprograma já distribuído, vão realizar-se em Figueiró dos Vinhos, nos dias 26, 27 e 28 de Julho, festas a favor dos Bombeiros Voluntários desta vila.

O programa prevê a exibição de artistas da rádio, ranchos folclóricos, etc..

Estamos certos de que, mais uma vez as Festas da Feira trarão à instituição beneficiária agradáveis proventos e à vila a necessária animação.

São esses os nossos votos.

tina, cabe-lhe fundamentalmente, já que não deve aspirar a absorver as boas iniciativas privadas, cabe-lhe, dizis, reconhecer e fomentar, dando assim cumprimento ao seu dever primeiro de promover o Bem Comum; ao reconhecer o que é bom, ao encorajar todas as iniciativas capazes de justa e livremente contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa humana, está ele a desempenhar e bem, a sua principal função dentro dum País, dentro duma verdadeira sociedade.

Perguntar-se-á, talvez: mas necessária essa criação? Ou pelo menos será muito conveniente mesmo que haja direito a fazê-lo? Ao ensinarem católicos, presos ao dogma e à Igreja, não ficará também «presa» a verdade, falando-se assim ao verdadeiro espírito científico, que hoje tanto se aprecia? São problemas reais, e por isso mesmo em breve esperamos falar sobre eles. Entretanto uma coisa deve ficar de pé: o nosso interesse pela Universidade Católica, o nosso interesse pelo que de vai passando em Braga.

Como cristãos, como portugueses e até como simples hemens.

António Voz Pinto

José de Jesus Simões

Há anos que o nosso conterrâneo, sr. José de Jesus Simões, após algum tempo de aprendizagem com seu tio — o hábil jardineiro figueirense, sr. José Simões — passou a exercer o cargo de jardineiro Municipal do Fundão.

Naquela vila beirã, tem aquele nosso assinante evidenciado elevada aptidão profissional e apurado sentido estético, qualidades reconhecidas, aliás, por quantos visitam os Jardins do Fundão.

Em recente edição, escrevia o «Jornal do Fundão»

Um facto porém me impressionou agradavelmente: foi o ajardinamento. Já tinha visto o Jardim Público e já me tinham falado na beleza que nesse capítulo se verifica também no Parque das Tílias e na Piscina. Realmente é assim, pois o confirmei. O Fundão tem um jardineiro que sabe do ofício, embora não disponha dos meios que têm colegas seus que trabalham noutras terras. Não há dúvida que a minha terra, com um profissional como é o sr. Simões, sabedor da arte, revelando gosto e sentido do belo, torna-se ainda mais bonita e mais se valoriza. Daqui lhe mando os meus parabéns e agradecimentos. Assim como igualmente felicito a Câmara Municipal por ter um colaborador tão competente».

E' mais um figueirense que triunfa longe da sua terra, mas, naturalmente, é mais um motivo de orgulho para Figueiró.

Felicitemos também o sr. Simões, desejando-lhe a continuação da sua auspiciosa carreira.

Pinheiros Vendem-se

2000, sendo 500 resinados, em Campelo — Figueiró dos Vinhos. Mostra, no local, a sr. Benilda. Recebe ofertas J. Santos, Rua C 3, Lote 295-A, c/., Olivais Sul, Lisboa 6.

Feira Internacional de Lisboa

Inaugurou-se no dia 9 de Junho mais um grande certame nos pavilhões da Junqueira: IX Feira Internacional de Lisboa. Esta exposição das últimas novidades técnicas da indústria nacional e estrangeira reúne em 1698 expositores, em representação de 21 países. De salientar que na F. I. L. — 68 participam 965 empresas portuguesas, ou sejam mais 44 do que no certame anterior.

Entre os sectores mais expressivos e que se integram na F. I. L. — 68 podem assinalar-se os da embalagem e dos produtos farmacêuticos, mecânica-geral e metalurgia, alimentação (produtos e equipamentos), têxteis (produtos e confecções) e veículos mecanizados.

Também se incluem na IX Feira Internacional de Lisboa o I Congresso Nacional da Indústria Farmacêutica e o IV Salão de Inventores.

Atendendo ao interesse entretanto manifestado pelos dirigentes da Associação Industrial de Angola e Associação Industrial de Moçambique, com o apoio do Gabinete de Estudos das Associações Económicas da mesma província, a F. I. L. — 68 terá uma larga participação das indústrias daquelas duas províncias ultramarinas.

Está igualmente assegurada a participação da indústria brasileira, organizada com o propósito de constituir uma contribuição válida para o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países irmãos.

Pela segunda vez se organizará, num pavilhão independente, o Centro de Informações e Comércio, com uma sala anexa para sessões de trabalho.

FALECIMENTO

Na sua residência desta vila, faleceu, depois de prolongado sofrimento, a Sr.^a D. Alda Dias Paiva Pinto, de 73 anos, casada com o Sr. Joaquim de Matos Pinto, antigo comerciante nesta praça.

A extinta, pessoa muito estimada pelos seus dotes de coração, era mãe do Sr. Manuel Dias Paiva Pinto, agente comercial, casado com a Sr.^a D. Guilhermina Cardoso Paiva Pinto, professora do ensino primário e irmã das Sr.^{as} D. D. Zamira Dias Paiva, Juvelina Paiva Dias de Carvalho, Maria Rosa Dias Paiva, casada com o nosso assinante em Moçambique, Sr. Adelino da Conceição Nopoleão e Maria Antónia Dias Paiva; e dos sr.^s Jerónimo D. Paiva conceituado comerciante e proprietário entre nós, e António Dias Paiva.

O seu funeral, realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, constituiu viva manifestação de pesar.

«A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames».

Vai ser reparada a estrada para Tomar

Foi levada a concurso a empreitada de reconstrução e alargamento a estrada Pontão-Tomar, melhoramento que há muito se impunha e que muito virá beneficiar o trânsito que da nossa região se dirige para o Sul.

REQUISITOS

a que devem obedecer os pedidos

DE «CARTA DE CAÇADOR»

A «carta de caçador» pode ser requerida directamente na Comissão Venatória Regional do Centro ou na Câmara Municipal da residência habitual dos interessados. O requerimento deve ser formulado em impresso próprio que pode ser adquirido em qualquer daquelas entidades, mediante o pagamento do seu custo — \$50.

Ao requerimento devem ser juntos os seguintes documentos:

1.—Bilhete de Identidade. 2.—Atestado de residência. (a). 3.—Atestado médico do qual conste «que o pretendente à carta de caçador não possui qualquer aleijão ou tara física ou fisiológica, nem sofre de doença nervosa ou mental, nem de deficiência de grau de visão que lhe impeçam o exercício, sem perigo, do acto venatório com espingarda». 4.—Certificado de registo criminal. (a). 5.—Três fotografias.

A taxa da carta e o custo do cartão importam em esc. 105\$00. Esta importância deve ser paga no acto da apresentação dos documentos, desde que seja verificada a sua regularidade.

a)—Por despacho do Sr. secretário de Estado da Agricultura, de 14 de Maio findo, foi esclarecido que quando ao serviço activo, os servidores do Estado, civis e militares, os dos corpos administrativos, organismos corporativos e de coordenação económica podem fazer substituir o registo criminal e o atestado de residência necessários para a obtenção da carta de caçador por uma declaração, passada pelo respectivo serviço, na qual seja indicada a residência e o que consta do registo criminal arquivado no processo individual dos interessados.

Também o atestado de residência pode ser dispensado em relação aos indivíduos que tenham averbado no bilhete de identidade o concelho da sua residência.

Manuel da Silva Pereira Roda

Inscreeveu-se como assinante de «A Regeneração» o Sr. Manuel da Silva Pereira Roda, hábil técnico de automóveis, actualmente radicado em Leiria, e que durante vários anos comandou as Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. Os nossos agradecimentos.

António Cruz

Vai prestar serviço, em Leiria o Sr. António da Cruz que durante anos, exerceu a sua actividade no Posto da G. N. R. desta vila.

Ao Sr. Cruz, que deixa entre nós muitas amizades, pelo seu trato apaumado e cavalheiresco, desejamos a continuação duma carreira feliz e, conforme nos pediu, aqui deixamos os seus cumprimentos de despedida para todas as pessoas conhecidas, por não poder fazê-lo pessoalmente.

A Ventoinha eléctrica

Continuação da 1.ª página

forma fazem com que as pessoas que se encontram na área respectiva, se sintam mais cómodas. É esta a razão por que as ventoinhas oscilam. Esse ar em movimento que elas geram absorve a respiração natural do corpo.

Não é saudável situar-se num lugar onde se receba uma corrente de ar directa e contínua. Possivelmente, muitas constipações que se apanham no verão são provocadas por por uma evaporação e arrefecimento excessivos devidos à exposição a uma corrente de ar directa proveniente duma ventoinha.

Ainda que não seja corrente, tem-se verificado casos de paralisia facial ocasionada por uma exposição prolongada a uma corrente de ar. Em tais casos os músculos de um lado da cara ficam paralisados temporariamente e a vítima adquire uma expressão facial semelhante àqueles que sofreram uma apoplexia.

Concluindo:

Há três aspectos gerais a ter em conta no uso das ventoinhas eléctricas: como são movimentadas por motor, podem amputar dedos; têm que ser manipuladas de forma a evitar riscos eléctricos; a exposição prolongada a uma corrente de ar provenientes duma ventoinha é uma ameaça à saúde.

Deve pensar-se nestes três pontos quando se trabalha num lugar em que haja ventoinhas eléctricas a funcionar.

Já não entra em vigor no corrente ano lectivo o novo Regulamento dos Exames da Quarta Classe

Por decisão superior, foi adiada para o próximo ano lectivo a entrada em vigor do novo Regulamento dos Exames da Quarta Classe, pelo que aqueles exames, com início no próximo dia 1, seão regidos ainda este ano, pelas normas dos anos transactos.

António Andrade

Foi colocado na Guarda o Sr. António Andrade que, durante algum tempo, exerceu as funções de director de Finanças na cidade de Angra do Heroísmo (Açores). Funcionário distinto e ilustrado, vê, assim, mais uma vez, reconhecidos os seus méritos.

Desejamos-lhe os melhores êxitos e a continuação duma feliz carreira.

Futebol no Avelar

Consta-nos que foi constituída na vila do Avelar uma associação desportiva com vista à prática do desporto-rei.

Trata-se duma filial do Sporting, à frente da qual se encontram figuras do maior prestígio no meio económico-social da progressiva vila.

Os nossos parabéns!